

# Voz das Águas

Jornal do Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ)

www.VozDasAguas.com – www.LagosSaoJoao.org.br



Impresso Especial  
LAGOS SÃO JOÃO  
9912274607  
CORREIOS



Ano 3 – nº 13 – Janeiro/Fevereiro 2013 – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Getúlio Vargas, 603 - Salas 304/305/306 – Centro – Araruama/RJ – CEP 28970-000

EDIÇÃO ESPECIAL



## Planos Municipais da Mata Atlântica serão implantados na região

Página 7



### A nova diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João

O novo presidente do Comitê, Anderson Alexandre, ao lado do novo presidente do Consórcio Ambiental Lagos São João, Cláudio Chumbinho, do vice do Comitê, Carlos Gontijo, e do secretário executivo Tulio Vagner – Páginas 4 e 5

Planos Municipais de Saneamento Básico começam a ser debatidos nos municípios – Página 3

# 2013: Ano Internacional de Cooperação pela Água

Desde que foi criado em 1992, pela Organização das Nações Unidas (ONU), o **Dia Mundial da Água** é comemorado em 22 de março, oportunidade que os países têm de fazer reflexões e ações voltadas para a preservação da água, este fabuloso recurso natural, que é finito e vem se degradando ao longo dos séculos. Para chamar a atenção para a importância da água, a preocupação da ONU não foi em vão, pois apesar de 75% da superfície do planeta Terra ser recoberta por massas líquidas, a água doce não representa mais do que 3% desse total. Apenas um terço da água doce dos rios, lagos, lençóis freáticos superficiais e atmosfera é acessível; o restante está concentrado em geleiras, calotas polares e lençóis freáticos profundos.

Água gerou análises, processos de conscientização e elaboração de medidas práticas para resolver os graves problemas decorrentes do mau uso da água. Na ocasião da criação desta importante data, a ONU divulgou também a Declaração Universal dos Direitos da Água, apresentando uma série de medidas, sugestões e informações que servem para despertar a consciência ecológica da população e dos governantes para a questão da água. Porém, apesar de todas estas iniciativas, cerca de 11% da população mundial ainda não possui acesso à água potável e 37% vive sem redes de esgoto.

Para tentar mudar essa realidade, em dezembro de 2010, a Assembleia das Nações Unidas declarou o ano de 2013 como o Ano Internacional de Cooperação pela Água, com base em uma proposta de um grupo de países iniciada pelo Tadjiquistão. Em agosto

de 2011, a UNESCO foi oficialmente nomeada pela ONU para liderar os preparativos para o Ano Internacional e o Dia Mundial da Água em 2013. A cooperação pela água tem múltiplas dimensões, incluindo aspectos culturais, educacionais, científicos, religiosos, éticos, sociais, políticos, jurídicos, institucionais e econômicos.

A abordagem multidisciplinar é essencial para entender as várias facetas implícitas no conceito e agregar diversos aspectos em uma visão holística. Além disso, para ser bem sucedida e duradoura, a cooperação pela água precisa de um entendimento comum, interdisciplinar, do que sejam as necessidades e os desafios quanto ao uso da água. Construir um consenso sobre as respostas adequadas a estas questões será o foco principal do Dia Mundial da Água, em 2013, e do Ano Internacional de Cooperação pela Água.

## Agenda

### GOVERNADOR ANUNCIA INVESTIMENTOS NA REGIÃO

O Governo do Estado anunciou o investimento de R\$ 30 milhões, do Fundo Estadual de Conservação Ambiental (Fecam), em saneamento básico, para 8 municípios da Região dos Lagos, o que trará benefícios para aproximadamente 1,5 milhão de pessoas. O anúncio será feito em **8 de março**, no Teatro Municipal Átila Soares da Costa, em **São Pedro da Aldeia**, pelo governador Sérgio Cabral e pelo secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc. O Inea também já confirmou a presença da presidenta, Marilene Ramos.

Na ocasião, a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) também apresentará o cronograma de implantação do aterro sanitário regional de Saquarema. O pacote de investimentos inclui o projeto-piloto de irrigação de lavouras na Região dos Lagos a partir de esgoto tratado, cujos nutrientes serão utilizados na fertilização de terras. O projeto, que tem o apoio da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária, será iniciado nos municípios de São Pedro da Aldeia e Iguaba. Posteriormente serão beneficiados os municípios de Araruama, Búzios e Cabo Frio.



Lia Caldas / Subito Creative

## EXPEDIENTE

### Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama, Saquarema e dos Rios São João e Una (CBHLSJ)

Decreto de Criação n.º 36.733, de 8 de dezembro de 2004; instalado em 25 de fevereiro de 2005



#### Mandato 2013-2015

**Presidente:** Anderson Alexandre – Prefeito de Silva Jardim  
**Vice-presidente:** Carlos Gontijo – Superintendente da Concessionária Águas de Juturnaíba  
**Secretário executivo:** Tulio Wagner – Superintendente Regional do INEA  
**Diretores Administrativos:** Jaime Azulay (Subcomitê de Saquarema), Ricardo Senra (Subcomitê de Araruama), Sival Silva (Subcomitê do São João) e Dalva Mansur (Subcomitê da Una)

#### Membros do CBHLSJ

**Poder Público:** Câmara de Vereadores de Iguaba Grande; Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RJ); Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ); Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ); Instituto Estadual do Ambiente (INEA); Prefeitura Municipal de Araruama; Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios; Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo; Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu; Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu; Prefeitura Municipal de Iguaba Grande; Prefeitura Municipal de Rio Bonito; Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia; Prefeitura Municipal de Saquarema; Secretaria de Estado do Ambiente (SEA-RJ).

**Usuários:** Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE); Concessionária Águas de Juturnaíba; Prolagos S.A. Concessionária Serviços Públicos de Água e Esgoto; Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE Casimiro de Abreu); Colônia de Pescadores de Saquarema Z-24; Associação dos Pescadores da Lagoa de Juturnaíba; Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João (ALA); Colônia de Pescadores Z-05 - Arraial do Cabo; Colônia de Pescadores Z-28 - Araruama; Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cabo Frio; Sindicato Rural de Silva Jardim; Sindicato Rural de Casimiro de Abreu; Associação das Empresas Produtoras de Arnia de Silva Jardim (APAREJA); Cooperativa dos Produtores de Arnia da Bacia Hidrográfica Lagos São João Ltda. (COOPASAJÃO); Biovert Florestal e Agrícola Ltda; Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJIAN); Sartori Árvores Nativas e Reflorestamento Ltda-ME; Clube Náutico de Araruama.

**Sociedade Civil Organizada - ONGs:** Arte por Arte Brasil; Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Seção RJ); Associação Casimirense das Pessoas com Deficiência; Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema (AMEAS); Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos (ASAERLA); Associação de Defesa da Lagoa de Araruama (Viva Lagoa); Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso (AMAMG); Associação Mico-Leão-Dourado; Associação Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos; Associação Patrimônio Natural do Rio de Janeiro (APNRJ); Centro de Logística e Apoio a Natureza (CLEAN); Confederação Brasileira de Caminhadas (Anda Brasil); Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis da Região dos Lagos (COCARJ); Grupo de Educação para o Meio Ambiente (GEMA); Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (IPEDS); Movimento de Mulheres de Iguaba Grande (MOMIG); Organização Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (OADS); Universidade Veiga de Almeida (Campus Cabo Frio).

#### Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)

Entidade delegatária das funções de competência da Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João, de acordo com a Resolução do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos (CERHI-RJ) n.º 47, de 26 de maio de 2010

**Presidente:** Cláudio Chumbinho – Prefeito de São Pedro da Aldeia  
**Vice-presidente:** Grasiela Magalhães – Prefeita de Iguaba Grande  
**Secretário executivo:** Mário Flávio Moreira

#### Conselho de Associados do CILSJ

**Poder Público:** Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (SEA); Instituto Estadual do Ambiente (INEA); Prefeitura Municipal de Araruama; Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios; Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu; Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu; Prefeitura Municipal de Iguaba Grande; Prefeitura Municipal de Maricá; Prefeitura Municipal de Rio Bonito; Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia; Prefeitura Municipal de Saquarema; Prefeitura Municipal de Silva Jardim.

**Empresas privadas:** AGM Empreendimentos Hoteleiros; Oriente Construção Civil; Rodovia Via Lagos; Concessionária Águas de Juturnaíba; Concessionária Prolagos; Construtora Mil/Villa Rio; Dois Arcos Transporte e Tratamento de Resíduos Sólidos Ltda; Tosana Agropecuária S/A.

**Plenária das Organizações Não Governamentais:** 1º titular: Organização Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (OADS); suplente: Grupo de Educação para o Meio Ambiente (GEMA); 2º titular: Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (IPEDS); suplente: Movimento de Mulheres de Iguaba Grande (MOMIG); 3º titular: Associação de Defesa da Lagoa de Araruama (Viva Lagoa); suplente: Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória; 4º titular: Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema (AMEAS); suplente: Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João (ALA).

Av. Getúlio Vargas, 603 - Salas 304/305/306 - Centro - Araruama/RJ - CEP 28970-000  
 Telefones: (22) 2665-0750 / (22) 8841-2358

[www.lagossaojoao.org.br](http://www.lagossaojoao.org.br) / [cilsj@lagossaojoao.org.br](mailto:cilsj@lagossaojoao.org.br)

#### Voz das Águas

Jornal do Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João

Telefone: (22) 2651-7441

[www.vozdasaguas.com](http://www.vozdasaguas.com)

[vozdasaguas@lagossaojoao.org.br](mailto:vozdasaguas@lagossaojoao.org.br)

[facebook.com/vozasaguas](https://facebook.com/vozasaguas) | [twitter.com/vozasaguas](https://twitter.com/vozasaguas)

Edição: Tupy Comunicações | Jornalista Responsável: Dulce Tupy (registro 18940)

Projeto Gráfico: Subito Creative - [www.subitocr.com](http://www.subitocr.com) | Edição de Arte: Lia Caldas

Fotógrafo: Edmilson Soares

Colaboradoras: Alessandra Calazans e Michele Maria

Câmara Técnica de Comunicação Social e Divulgação: coordenadora Layla Garrido

Tiragem: 5.000 exemplares | Gráfica Esquema

A edição nº13 do jornal Voz das Águas, janeiro a fevereiro de 2013, foi feita com recursos do CILSJ e da Tupy Comunicações S/C Ltda, com apoio do INEA/SUPLAJ



# Planos Municipais de Saneamento Básico

Entrevista com Nicolau Ubladen, coordenador dos PMSBs na bacia Lagos São João

Edmilson Soares

O saneamento básico começou a viver um novo momento no país, desde que se estabeleceu a Lei 11.445, de 2007, que criou a Política Nacional de Saneamento Básico (PNSBs) e a Lei 12.305, de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Visando a universalização do saneamento básico, nas cidades e no campo, cujas diretrizes foram traçadas pelo governo federal, o governo do Estado do Rio de Janeiro estabeleceu em 2011 o Pacto pelo Saneamento, com 4 focos – água, esgoto, drenagem e lixo.

Na Região dos Lagos, o Pacto pelo Saneamento foi assinado entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Serenco, uma empresa de engenharia, projetos e consultoria, para construir os 8 Planos Municipais de Saneamento Básico, em julho de 2012, em Cabo Frio. Os 8 municípios contemplados pelo contrato são: Saquarema, Araruama, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Armação de Búzios e Silva Jardim. A Serenco começou no segundo semestre do ano passado a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), de forma participativa, ouvindo a comunidade, como preconiza a lei.

Uma entrevista exclusiva ao jornal Voz das Águas, com o professor Nicolau Ubladen, engenheiro responsável pelos PMSBs dos 8 municípios na Bacia Hidrográfica Lagos São João, revela as etapas já implementadas na região. Engenheiro civil, formado na Universidade Federal do Paraná e sanitaria pela Universidade de São Paulo, o professor Nicolau trabalhou no Ministério da Saúde, foi professor da Universidade Federal do Paraná e da PUC, onde fundou o curso de engenharia ambiental. Como coordenador, está acompanhando todas as fases dos PMSBs na região que ele não conhecia, mas pela qual está encantado, por seus recursos naturais e suas belas paisagens.

**Voz das Águas: Os Planos Municipais de Saneamento Básico visam 4 pontos: o sistema de abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a drenagem e o manejo das águas pluviais e, por último, a limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos. Em que fase está o trabalho?**

**Nicolau:** Já passamos pela primeira fase, que foi elaborar o nosso Plano de Trabalho e apresentá-lo aos atores envolvidos. A segunda, é o Plano de Mobilização e Comunicação Social, que estamos vivenciando agora, nos municípios. A terceira será a caracterização dos municípios em termos de população, bacia hidrográfica, geografia, relevo e clima. A quarta está ligada ao diagnóstico do sistema de água, esgoto e drenagem. E a quinta etapa é a de resíduos sólidos. No final, os municípios terão os seus Planos de Saneamento Básico e o de Resíduos Sólidos.

**Os planos de saneamento e resíduos sólidos serão integrados**

**VA: Quais são os próximos passos?**

**Nicolau:** No momento, é o trabalho de mobilização social, até para conhecer a realidade local. Por determinação do INEA, a consulta pública acontece enquanto os técnicos fazem estudos para adequação dos projetos. Essa é a fase atual. A próxima será a das previsões populacionais, porque o projeto é para 20 anos; é preciso conhecer para poder fazer esta estimativa. Nossa função é estudar a região e preparar a próxima fase, que é a montagem dos cenários



O professor Nicolau, em pé, detalhando os Planos Municipais de Saneamento Básico na reunião com técnicos e secretários municipais de Meio Ambiente, realizada no Consórcio Intermunicipal Lagos São João, em Araruama

para o sistema de drenagem é bastante comprometida e causa problemas com as águas pluviais. Outro complicador para preservar as Lagoas de Saquarema e Araruama foi a implantação, há mais de 10 anos, do tratamento de esgoto em sistema de “tempo seco”, que foi uma solução na época, mas chegou a hora de fazer uma revisão.

futuros nesses municípios, com medidas propostas para 20 anos, com as metas de curto, médio e longo prazo. Com essa matriz vamos definir quais são os programas elencados, interagindo com o destino e não deixando por conta do acaso, atendendo às metas de universalização do saneamento básico previstas no plano nacional, com água, esgoto, tratamento do lixo e drenagem para todos. E quanto isso vai custar, quem vai pagar, a participação dos governos, etc. Nas consultas públicas, tudo está sendo discutido e planejado. No final, vamos reunir essas informações para formatar um plano regional de interação entre os 8 municípios, que seguirá para cada Câmara de Vereadores, para ser transformado em lei.

**VA: Qual a importância do Plano de Saneamento?**

**Nicolau:** Daqui pra frente nada será feito sem o Plano de Saneamento. O Plano de Saneamen-

to vai permitir que o município tenha recursos para aplicar em drenagem e resíduos, por exemplo. O plano é como a bíblia; eu posso ir para o céu ou o inferno, com a bíblia na mão; depende de como vou interpretar a bíblia. É preciso ter consciência do que se está fazendo; propiciar ao cidadão que ele seja consciente. Mostrar como funciona, não esconder nada, como acontece em muitos municípios...

**VA: Como o senhor avalia a ocupação do solo?**

**Nicolau:** O homem provocou desequilíbrio e os problemas se agravarão. Não houve preocupação com a topografia; mudaram características das áreas ocupadas. Agora precisamos encontrar meios de conviver com esta situação e corrigi-la através dos avanços das tecnologias. Aí entra o trabalho da Serenco, viabilizando o trabalho das prefeituras, através da construção dos PMSBs.

# Eleita a nova diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João

**A** eleição da nova diretoria do Comitê das Bacias Hidrográficas Lagos São João (CBHLSJ) para o biênio 2013-2015 foi no dia 6 de fevereiro, após uma cerimônia que lotou o Teatro Municipal de São Pedro da Aldeia pela manhã, quando também ocorreu a eleição da nova diretoria do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), foi feito o lançamento do projeto de Estatística Pesqueira das Lagoas de Araruama e Saquarema e assinado um convênio com o Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região dos Lagos. Com a mudança do Regimento Interno do CBHLSJ, no final do ano passado, foram criados 4 cargos de diretores administrativos, agora agregados à nova diretoria colegiada.

Foram eleitos: o presidente Anderson Alexandre, prefeito de Silva Jardim, o vice, superintendente da Concessionária Águas de Juturnaíba, o administrador Carlos Gontijo, e como secretário executivo o superintendente regional do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), o engenheiro civil Tulio Vagner. Os 4 diretores administrativos que tomaram posse são representantes dos 4 subcomitês da bacia: Ricardo Senra, da prefeitura de Iguaba Grande, do Subcomitê de Araruama; Jaime Azulay, da CEDAE, de Saquarema; Sival Silva,, da Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João (ALA Foz São João), do Subcomitê do Rio São João, e Dalva Mansur, do Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (IPEDS), coordenadora do recém-criado Subcomitê do Rio Una e Cabo de Búzios.

## Renovação da Plenária

A plenária, composta por instituições que representam os usuários, o poder público e a sociedade civil também teve mudanças. Cinco vagas de usuários foram destinadas ao setor de saneamento e abastecimento público: Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), Concessionária Águas de Juturnaíba, Concessionária Prolagos e Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE Casimiro de Abreu), ficando um assento vago. As cinco vagas para o setor de pesca foram para a Colônia de Pescadores de

Saquarema Z-24, a Associação dos Pescadores da Lagoa de Juturnaíba, a Associação Livre dos Aquicultores das águas do São João (ALA Foz São João), a Colônia de Pescadores Z-05 de Arraial do Cabo e a Colônia de Pescadores Z-28 de Araruama; ficaram como suplentes: Associação de Pescadores da Praia da Pitória de São Pedro da Aldeia; Associação de Pescadores de Iguaba Grande; e Colônia de Pescadores Z-06 de São Pedro da Aldeia.

As associações e sindicatos rurais da bacia foram contemplados com três vagas: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cabo Frio; Sindicato Rural de Silva Jardim; Sindicato Rural de Casimiro de Abreu; Duas vagas para o setor de mineração: Associação das Empresas Produtoras de Areia de Silva Jardim (APAREIA) e Cooperativa dos Produtores de Areia da Bacia Hidrográfica Lagos São João (COOPASÃOJOÃO); tendo na suplência a Sociedade Industrial de Granitos (SIGIL). No setor industrial, uma vaga foi preenchida pela Biovert Florestal e Agrícola, tendo como suplente a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e foi convidada a Sartori Árvores Nativas e Reflorestamento. O setor de turismo, esporte e lazer, com duas vagas, foi preenchida apenas pelo Clube Náutico de Araruama.

A categoria sociedade civil, preencheu as suas 18 vagas, com as seguintes instituições: Arte por Arte Brasil, Associação Brasileira



Fotos: Michele Maria

**Haroldo, presidente da Câmara Técnica de Pesca, Mário Flávio, secretário do Consórcio, Anderson Alexandre, prefeito de Silva Jardim, eleito presidente do Comitê, Cláudio Chumbinho, prefeito de São Pedro da Aldeia, eleito presidente do Consórcio, e os demais membros da diretoria do CBHLSJ: o vice Carlos Gontijo, superintendente da Águas de Juturnaíba e o secretário Tulio Vagner, superintendente do INEA, além dos diretores administrativos Jaime Azulay, do Subcomitê de Saquarema, Sival Silva, do Rio São João, Dalva Mansur, do Rio Una e Ricardo Senra, de Araruama**

de Engenharia Sanitária e Ambiental (Seção Rio de Janeiro), Associação Casimirense das Pessoas com Deficiência, Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema (AMEAS), Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos (ASAERLA), Associação de Defesa da Lagoa de Araruama (Viva Lagoa), Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso, Associação Mico-Leão-Dourado, Associação Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos, Associação Patrimônio Natural do Rio de Janeiro (AP-NRJ), Centro de Logística e Apoio a Natureza (CLEAN), Confederação Brasileira de Caminhadas (Anda Brasil), Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis da Região dos Lagos (COCARE), Grupo de Educação para o Meio Ambiente (GEMA), Instituto de

Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (IPE-DS), Movimento de Mulheres de Iguaba Grande (MOMIG), Organização Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (OADS) e Universidade Veiga de Almeida (Campus Cabo Frio).

Na categoria poder público foram preenchidas, por enquanto, 15 das 18 vagas: Câmara de Vereadores de Iguaba Grande, Prefeitura Municipal de Araruama, Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios, Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu, Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu, Prefeitura Municipal de Iguaba Grande, Prefeitura Municipal de Rio Bonito, Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia, Prefeitura Municipal de Saquarema, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RJ),

Departamento de Recursos Mineiros do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ), Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ), Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e Secretaria de Estado do Ambiente (SEA-RJ).

O Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João é um órgão colegiado onde são debatidas todas as decisões referentes à gestão das águas, como previsto em lei e determinado pelo Conselho Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (CNRH). Criado em 8 de dezembro de 2004 e instalado em 23 de fevereiro de 2005, o CBHLSJ é uma instância de decisão política-administrativa, com poder de deliberação sobre todas as ações que interferem na bacia hidrográfica. Cabe ao Comitê assegurar o bom uso das águas, para que as futuras gerações também possam usufruir

deste bem finito e indispensável à vida, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Estiveram presentes na mesa de autoridades, o subsecretário estadual do Ambiente, Luiz Firmino; o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Felipe Peixoto; o presidente da FIPERJ, José Bonifácio; o representante do Ministério da Pesca, Sergio Henrique; o deputado estadual, Janio Mendes; o secretário executivo do CILSJ, Mário Flávio; os anfitriões da reunião, Cláudio Chumbinho, prefeito de São Pedro da Aldeia, Lédio Rosa, vice, e Adriana Saad, secretária de meio ambiente; as prefeitas Graziella Magalhães, de Iguaba Grande; Franciane Motta, de Saquarema; Solange Pereira, de Rio Bonito e os prefeitos Miguel Jeovani, de Araruama; Alair Correa, de Cabo Frio; Andinho, de Arraial do Cabo; André Granato, de Búzios; Anderson Alexandre, de Silva Jardim; Washington Quaquá, de Maricá e Ezequiel da Costa (vice-prefeito), representando o prefeito Antonio Marcos de Casimiro de Abreu.

## Eleição e renovação do Consórcio Intermunicipal Lagos São João reúne todas as prefeituras da região

O prefeito Cláudio Chumbinho, de São Pedro da Aldeia, foi eleito presidente do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), para um mandato de 2 anos, tendo como vice a prefeita de Iguaba Grande, Grasiella Magalhães. O secretário executivo do CILSJ, biólogo Mário Flávio Moreira, foi reconduzido ao cargo. A eleição foi durante uma reunião bastante concorrida no Teatro de São Pedro da Aldeia, com a presença de praticamente todos os prefeitos da região, além de vereadores, secretários municipais de meio ambiente, pescadores, lideranças comunitárias, ambientalistas, representantes de organizações não governamentais, associações e sindicatos rurais, entre outros.

Os prefeitos reafirmaram a disposição de participar com maior empenho nas ações do CILSJ. Além dos prefeitos e secretários de meio ambiente, fazem parte do Conselho de Associados do CILSJ, representantes das empresas concessionárias de água e esgoto, instituições governamentais do estado e federais da área de meio ambiente, empresas privadas e ONGs da região. Assim têm assento no CILSJ o secretário estadual do Ambiente (INEA), Marilene Ramos, e os seguintes representantes municipais: prefeito de Araruama, Miguel Jeovani; de Armação dos Búzios, André Granato; de Arraial do Cabo, Wanderson Andinho; de Cabo Frio, Alair Corrêa; de Cachoeiras de Macacu, Waldecy Machado; de Casimiro de Abreu, Antônio Marcos; de Iguaba Grande, Grasiella Magalhães; de Maricá, Washington Quaquá; de Rio Bonito, Solange Almeida; de São



Prefeitos, deputados e técnicos do Governo do Estado unidos na defesa do ambiente

Pedro da Aldeia, Cláudio Chumbinho; de Saquarema, Franciane Motta; e de Silva Jardim, Anderson Alexandre.

Os secretários ou coordenadores de meio ambiente na bacia são: Alan Tavares, de Araruama; Carlos Alberto Muniz, de Armação dos Búzios; David Aguiar, de Arraial do Cabo; Vanessa Lima, de Cabo Frio; Loir de Lima, de Cachoeiras de Macacu; Maurício Porto, de Casimiro de Abreu; Paulo Sergio, de Iguaba Grande; Alessandro Paz, de Maricá; Newton de Almeida, de Rio Bonito; Adriana Saad, de São Pedro da Aldeia; Gilmar Magalhães, de Saquarema; e Paulo Espíndola, de Silva Jardim. As empresas privadas que fazem parte do CILSJ são: AGM Empreendimentos Hoteleiros, Oriente Construção Civil, Rodovia Via Lagos, Concessionária Águas de Juturnaíba, Concessionária Prolagos, Construtora Mil/Villa

Rio, Dois Arcos Transporte e Tratamento de Resíduos Sólidos e Tosana Agropecuária.

As organizações não governamentais (ONGs) indicadas na Plenária das ONGs são: 1º titular, Organização Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (OADS), Adelina Volcker e/ou Ana Maria; suplente: Grupo de Educação para o Meio Ambiente (GEMA), Lucia Lopes e/ou Gleice Maira; 2º titular, Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (IPEDS), Maricá; Newton de Almeida, de Rio Bonito; Adriana Saad, de São Pedro da Aldeia; Zilda Santos; Ihães, de Saquarema; e Paulo Espíndola, de Silva Jardim. As empresas privadas que fazem parte do CILSJ são: AGM Empreendimentos Hoteleiros, Oriente Construção Civil, Rodovia Via Lagos, Concessionária Águas de Juturnaíba, Concessionária Prolagos, Construtora Mil/Villa

## O Consórcio é a delegatária do Comitê Lagos São João

te, Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João (ALA Foz São João), Sival Silva.

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João foi criado em dezembro de 1999, visando a conservação, recuperação e sustentabilidade do meio ambiente, integrando governos, empresas e sociedade civil organizada. Surgiu da luta ambiental, em torno da degradação da Lagoa de Araruama, que na época estava vivendo sua fase mais crítica, o CILSJ tornou-se um instrumento de ação que favoreceu o ambiente na Região dos Lagos. Em 2004, o CILSJ foi o grande fomentador da criação do Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ), que corresponde a uma das 10 Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro. Em 2010, o CILSJ que já vinha atuando como secretaria executiva do Comitê, tornou-se a entidade delegatária, funcionando como Agência de Águas, do CBHLSJ. No ano passado, o Consórcio tornou-se também delegatária do Comitê da Bacia dos Rios Macaé e Ostras.

# Estatística pesqueira nas lagoas de Araruama e Saquarema já aponta primeiros resultados



Os recenseadores treinados para fazer a Estatística Pesqueira, juntos com os representantes da pesca na região

Um trabalho inédito de Estatística Pesqueira nas lagoas de Araruama e Saquarema, com objetivo de monitorar e acompanhar todo o processo produtivo da pesca local, foi lançado no início de ano, através de uma parceria entre o Comitê de Bacia Lagos São João (CBHLSJ), o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) e a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ), vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca. O termo de cooperação foi assinado durante evento anual de avaliação das ações ambientais na região, realizado no Teatro Municipal de São Pedro da Aldeia, quando também foram renovadas as diretorias do CBHLSJ e CILSJ.

A Estatística Pesqueira está inserida na meta de reverter o quadro de declínio pesqueiro na região, que há muito sofre com a degradação dos sistemas lagunares e assiste a diminuição do estoque de pesca, uma realidade que compromete não só o equilíbrio ecológico, mas também o econômico e o social. Iniciado em 17 de janeiro, o projeto, conta inicialmente com 15 coletores capacitados, que já estão atuando em 26 pontos na Lagoa de Araruama, num total de 5 municípios – Arraial do Cabo, Cabo frio, São Pedro da Aldeia, Iguaba Grande e Araruama – e em 7 pontos na Lagoa de Saquarema.

A experiência da equipe de

profissionais, responsáveis pelos dados oficiais da produção pesqueira do Rio de Janeiro, dá ao projeto segurança no desenvolvimento das ações, graças ao termo de cooperação técnica assinado entre o secretário de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Felipe Peixoto, o presidente da FIPERJ, José Bonifácio, e o prefeiteiro de São Pedro da Aldeia e presidente eleito do CILSJ, Cláudio Chumbinho. Em menos de um mês, os primeiros dados do monitoramento parcial já são conhecidos, num total de 27.151 kg de pescado desembarcados.

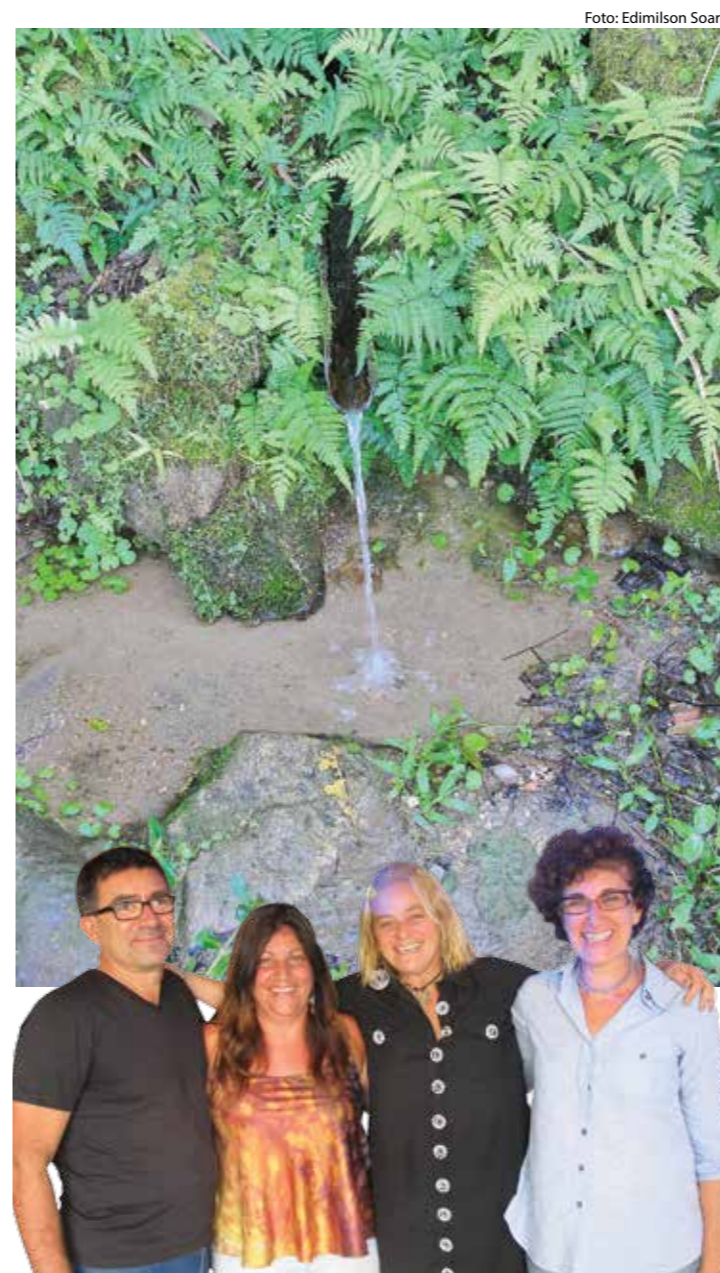
O município de São Pedro da Aldeia é o principal ponto de

desembarque das duas lagoas, com 12.611 kg, sendo 10.414 kg de peixes e 2.197 de crustáceos. Em seguida, vem Araruama, com 4.413 kg de peixes; depois, Arraial do Cabo, com 3.779 kg de peixes e 14 kg de crustáceos; Saquarema, com 2.553 kg de peixes e 317 de crustáceos; Cabo Frio, com 2.603 kg de crustáceos; e Iguaba Grande, com 861 kg de peixes. A Estatística Pesqueira vai viabilizar pesquisas, acompanhamento de peixes e crustáceos, inclusive identificando o momento ideal para o defeso das espécies e, nas palavras de Felipe Peixoto, “tornar o estado do Rio no melhor local para a instalação de empresas ligadas ao setor pesqueiro”.



O secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Felipe Peixoto, anunciando a Estatística Pesqueira nas lagoas de Araruama e Saquarema

# Planos Municipais da Mata Atlântica



Os biólogos Paulo Bidegian, Adriana Saad, Alba Simon e Janete Abrahão, colegas na Faculdade de Biologia da Universidade Santa Úrsula, no Rio, se reencontraram na reunião realizada na sede do CILSJ, em Araruama

## Exposição Itinerante

O projeto “A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atual” chegou à Praça das Águas, no centro de São Pedro da Aldeia, em janeiro. O caminhão adaptado para atividades de educação ambiental ficou até o final do mês, com diversas atrações gratuitas, para um público de todas as idades. Palestras, oficinas, cinema, jogos educativos, debates e exposições foram algumas das atividades promovidas pela ONG SOS Mata Atlântica. Este foi o cenário do lançamento dos Planos Municipais da Mata Atlântica, que começarão a ser elaborados na Bacia Hidrográfica Lagos São João.

Uma cerimônia simbólica realizada na Praça das Águas, em São Pedro da Aldeia, em janeiro, selou o Pacto da Mata Atlântica, nos municípios da bacia hidrográfica Lagos São João. No local, a exposição “A Mata Atlântica é aqui”, instalada em um caminhão, estava se despedindo da região onde permaneceu por quase um mês, atraindo centenas de visitantes, estudantes e crianças com suas inúmeras atividades educativas. Este foi o cenário escolhido para o lançamento dos Planos Municipais de Conservação da Mata Atlântica que serão elaborados, para preservar o que restou da mata original nesses territórios. Segundo estudos da ONG SOS Mata Atlântica, na Região dos Lagos só restam 5% da mata original.

Participaram do evento a superintendente de Biodiversidade e Florestas da Secretaria Estadual do Ambiente, Alba Si-

mon, a coordenadora de Meio Ambiente da Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro (AEMERJ), Janete Abrahão, o superintendente regional do INEA, Tulio Vagner, o então presidente do Comitê de Bacia Lagos São João, Carlos Gontijo, superintendente da Águas de Juturnaíba, o secretário executivo do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Mário Flávio Moreira, e a Assessora Jurídica da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA), Vanessa Lima, que também é coordenadora de Meio Ambiente de Cabo Frio, além de representantes dos municípios, lideranças comunitárias e ambientalistas.

As deliberações para a assinatura da parceria entre as entidades foram definidas em reunião realizada na sede do Consórcio, em Araruama. Na ocasião, foram apresentados os novos secretários e/ou coordena-

dores municipais de Meio Ambiente na região. Foi feita uma apresentação das atividades ambientais executadas e em execução na bacia e o Plano de Trabalho do CILSJ para 2013. Outro ponto abordado foi o Cadastro Ambiental Rural (CAR), iniciativa do INEA com recursos do FUNDRHI em apoio à regularização ambiental das propriedades rurais, que será realizada na Bacia Lagos São João ainda este ano.

Mas o ponto alto da reunião foi a apresentação da representante da Secretaria do Estado do Ambiente (SEA), Alba Simon, superintendente de Biodiversidade e Florestas, e de Janete Abrahão, coordenadora de meio ambiente da Associação Estadual de Municípios do Estado do Rio de Janeiro (AEMERJ), que relataram a experiência na elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica dos municípios do norte e noroeste do Estado.



No encerramento da exposição A Mata Atlântica é aqui, foi feito o lançamento simbólico dos Planos Municipais da Mata Atlântica na Bacia Lagos São João

# Água para a Vida, um programa do WWF em parceria com o HSBC

O Programa Água para a Vida foi criado em 2001, com a missão de harmonizar as inúmeras demandas pelos recursos hídricos do Brasil, seja para a satisfação das necessidades básicas de matar a sede e alimentar, seja como força motriz do desenvolvimento econômico, com a necessidade de

conservar os ecossistemas aquáticos para esta e as futuras gerações. Em 2002, o WWF-Brasil firmou parceria inédita com o Banco HSBC, que garantiu recursos para projetos de longo prazo, respeitando o tempo necessário para realizar as intervenções e receber as respostas. A parceria permitiu ainda incorporar preocupações com as novas realidades, especialmente o recrudescimento do aquecimento

global e seus efeitos nas mudanças climáticas.

Ao longo de uma década, o banco investiu US\$ 13 milhões em ações de recuperação ambiental que contemplaram algumas das principais bacias hidrográficas das regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país. É o caso de projetos que vem sendo implementados na Bacia Hidrográfica Lagos São João. Ao fim de 10 anos, o WWF-

Brasil e o HSBC celebram os resultados conclusivos e consistentes dessa bem-sucedida parceria em prol da proteção dos recursos hídricos do planeta. Esses resultados estão consolidados na publicação Água para a Vida – Dez anos de Trabalho e Conquista, em um documentário que vem encartado e no site: [www.aguaparavida.com.br](http://www.aguaparavida.com.br). Vamos navegar pelas águas do Brasil!



## Gestão ambiental participativa apresentada aos municípios

Com objetivo de fortalecer a gestão ambiental participativa, a Secretaria Estadual do Ambiente (SEA) e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) promoveram o seminário de Apoio à Gestão Ambiental Municipal, na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Na ocasião foram apresentadas ações ambientais do governo do Estado-RJ para prefeitos e secretários de Meio Ambiente dos 92 municípios fluminenses, com intuito de contribuir para a

interação entre os governos do Rio de Janeiro, que é o Estado que mais recebe investimentos no país e o que menos desmata a Mata Atlântica, nas palavras do secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc.

Sobre os recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental (FECAM), a presidente do INEA, Marilene Ramos, lembrou a importância da gestão participativa e a descentralização do licenciamento ambiental para o desenvolvimento dos municípios, como também da

criação e fiscalização de unidades de conservação, que possuem investimentos na ordem de R\$ 200 milhões. Já o Pacto pelo Saneamento, líder de investimentos da SEA, foi apresentado pelo subsecretário executivo, Luiz Firmino, que inclusive ressaltou os R\$ 400mil já liberados para saneamento básico e a meta de chegar a 80% de tratamento das águas e esgoto no Estado até 2018. Com prazo bem menor, os lixões serão banidos até 2014, pontuou Firmino.

## Reunião do Conselho do PECS

A primeira reunião do ano do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Costa do Sol (PECS) vai se realizar no dia 21 de março, na subsede do INEA, em Cabo Frio, na Rua José Antônio Sampaio, 6, Parque Riviera. Na pauta, o Calendário de Reuniões do ano 2013, Informações do anda-

mento do TDR e Assuntos Gerais. A reunião será presidida pelo chefe das Unidades de Conservação PECS, APABR e APASES, situadas na região, gerente Sergio Ricardo. Mais informações: (21) 8596 5195, (22) 2647 3850 e (22) 2647 3466.

## Aprovado projeto de estudo do robalo-peva, no Rio São João

O projeto "Estudo da biologia reprodutiva do robalo-peva (*Centropomus parallelus*) no estuário do rio São João, em Casimiro de Abreu-RJ" foi aprovado pela Fundação Botânica de Proteção à Natureza. Considerado de extrema importância como subsídio à conservação, o projeto é uma parceria da Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João (ALA Foz São João), com o Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio Ambiental de Macaé

(NUPEM/UFRJ) e o Programa PA-PESCA, da UFRJ. Com grande valor conservacionista, o projeto terá um financiamento no valor de R\$ 29.331,00. Foi um dos 20 aprovados, entre 216 que foram enviados de todo o território nacional.

O projeto tem como principal objetivo, pesquisar e descrever a biologia reprodutiva e o processo de transição sexual do robalo-peva, para suprir lacunas referentes à fragilidade da espécie por ser hermafrodita. Com

estes estudos e a análise de seus resultados, será possível o manejo sustentável da espécie, através de ações junto à comunidade pesqueira e às autoridades, buscando políticas públicas que minimizem os impactos negativos da sobre-pesca e da degradação dos habitats dos robalos no Rio São João. Maiores informações: Vagner dos Santos, do NUPEM/UFRJ: Fone-fax: (22) 27629313 e 27593431. E Alexandre de Azevedo, professor adjunto, UFRJ/Campus Macaé.



Cactus na APA da Massambaba